



AValiação CLÍNICA DAS COMPLICAÇÕES PÓS OPERATÓRIA DA CIRURGIA BARIÁTRICA

LETÍCIA OLIVEIRA SANTOS; DAYANE LOUISE CABRAL DE MELO; GUILHERME MARQUES REIS; ANA CAROLINE ARJONAS DE OLIVEIRA BONATELLI

Introdução: A cirurgia bariátrica, uma intervenção eficaz para a obesidade mórbida, pode levar a várias complicações pós-operatórias que impactam significativamente a recuperação e a qualidade de vida dos pacientes. As complicações podem variar de problemas menores, como deficiências nutricionais, até complicações graves, como vazamentos anastomóticos e tromboembolismo. A avaliação clínica dessas complicações é crucial para o manejo adequado e a prevenção de problemas a longo prazo. Estudos mostram que as mulheres, que representam uma parcela significativa dos pacientes bariátricos, podem ter um perfil de complicação distinto, influenciado por fatores hormonais e metabólicos. Com a crescente demanda por cirurgias bariátricas, é fundamental entender a gama de possíveis complicações e suas implicações para um tratamento e acompanhamento eficazes. **Objetivo:** Analisar as complicações pós-operatórias associadas à cirurgia bariátrica. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de literatura com estudos realizados entre 2014 e 2024, utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Os descritores aplicados foram: Endoscopia, Cirurgia para perda de peso, Nutrição, Complicações precoces e Estenose. Os critérios de inclusão foram: estudos revisados por pares, pesquisas que abordaram complicações pós-operatórias específicas da cirurgia bariátrica e artigos que analisaram a avaliação clínica das complicações. Os critérios de exclusão foram: estudos focados em procedimentos não bariátricos, artigos não disponíveis em texto completo e pesquisas anteriores a uma década. **Resultados:** foram selecionados 15 estudos. Os resultados mostraram que as complicações mais frequentes incluem deficiências nutricionais, infecções, e problemas relacionados à adaptação do trato gastrointestinal. A avaliação clínica adequada, incluindo monitoramento de marcadores nutricionais e exames de imagem, foi destacada como essencial para a detecção precoce dessas complicações. Estudos indicaram que as mulheres podem apresentar uma incidência diferenciada de algumas complicações, como deficiências vitamínicas, possivelmente devido a fatores hormonais e dietéticos específicos. **Conclusão:** O acompanhamento rigoroso e a personalização das estratégias de manejo são fundamentais para minimizar riscos e promover uma recuperação bem-sucedida. Considerar as diferenças de gênero pode melhorar a eficácia do tratamento e a prevenção de complicações, contribuindo para melhores desfechos a longo prazo para todos os pacientes.

Palavras-chave: Endoscopia, Cirurgia para perda de peso, Nutrição, Complicações precoces, Estenose.